Anno XXV. Quarta-feira 12 de Dezembro de 1849. N. 278

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Melquiades. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Terç. S. Damazo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Justino. Aud. do J. da 2. v. civ.
13 Quint. S. Luzia. Feriado para os neg. forenses.
14 Sext. S. Agnello. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Eusebio Verselense. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Ss. Ananias, Azarias e Mizael

CAMBIOS EM 11 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27½, a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$930 a 1$950
Pesos columnarios....... 1$930 a 1$950
Ditos mexicanos......... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 8 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo o Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, nomeado o Sr. tenente-coronel da primeira classe do estado-maior do exercito, José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, para commandar interinamente o quinto batalhão de fuzileiros que se acha em diligencia fóra da capital, assim o manda fazer publico, para conhecimento da guarnição.

Outrosim, ordena o mesmo Exm. Sr. que a companhia de guardas nacionaes, que se acha addida ao segundo batalhão de fuzileiros, passe a ficar addida ao referido quinto batalhão da mesma arma.

Finalmente, manda publicar que, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, lhe foi communicado que, deferindo o mesmo Exm. Sr. á supplica do Sr. alferes da terceira classe do exercito, Joaquim Pereira Xavier, lhe concedêra permissão para residir na povoação de Alagôa-Nova.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 9 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo ficado nesta capital a companhia do corpo fixo de caçadores de Piauhy, que veio da provincia do Maranhão, addida ao quinto batalhão de fuzileiros que se acha em diligencia fóra da capital, ordena o Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, que o Sr. tenente do mesmo corpo fixo, Manoel Luciano da Camara Guaraná, que a veio commandando, continue no mesmo exercicio, e que fiquem a ella addidas todas as praças do mesmo quinto batalhão de fuzileiros que não marcharam com o mesmo quinto batalhão.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino. »

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 2 de novembro de 1849.

Vou dar-lhe uma noticia importante. O nosso ministerio, que tantos perigos arrostrou nas ruas e tantos embaraços na assembléa, que superára tantas difficuldades, acaba de succumbir de modo inteiramente inesperado ante a vontade do presidente. Foi no momento, em que o homem importante do gabinete, o Sr. Dufaure, acabava de reconciliar-se com a maioria, mediante um bello discurso, que o ferio o golpe vibrado inopinadamente pela presidencia.

Desde a discussão ácerca do negocio de Roma, terminada por um voto que concede os creditos pedidos, o presidente da republica estava descontente da maioria O relatorio do Sr. Thiers, os discursos pronunciados pelos Srs. Thurit de la Rosière e Montalembert, offendiam vivamente a sua politica, e elle exprobrava ao ministerio o não ter defendido sufficientemente sua famosa carta. Dentro em pouco se lhe offereceu occasião de vingar-se da maioria e do ministerio.

O Sr. de Falloux, ministro da instrucção publica, deu a sua demissão, pretextando má saúde; mas o presidente não se apressou a dar-lhe um successor: deixou o gabinete incompleto, pondo a cada instante objecções a todas as propostas que lhe faziam seus ministros para proverem a vaga: depois, quando suas medidas estavam bem tomadas, quando tinha terminado as negociações secretas, elle, sem a menor ceremonia, despedio o gabinete Dufaure-Barrot.

Até a fórma da despedida foi extraordinaria. Antes de hontem, 31 de outubro, foi que o negocio teve lugar. Aborrecidos dos embaraços com que o presidente demorava a substituição do Sr. Falloux, os ministros encaminharam-se ao Elyseu para obterem uma explicação definitiva; e foi ahi, em concelho, que o presidente lhes declarou, depois de muitos cumprimentos pessoaes, que elle entendia dever privar-se de seus serviços.

Ainda isto não he tudo, o Sr. Luiz Bonaparte julgou necessario explicar-se para com a assembléa. Antes-de-hontem, pois, ás 5 horas, quando a sessão ia acabar, trouxeram uma mensagem do presidente da republica, a qual foi lida em profundissimo silencio. Eu a reproduzo aqui, porque contém todo um programma, e está recheiada de acontecimentos. Eis o texto desta mensagem, que he dirigida ao presidente da assembléa:

« Senhor presidente: — Nas graves circumstancias em que nos achamos, não he possivel manter-se o accordo que deve reinar entre os differentes podêres do estado, salvo se, animados de mutua confiança, elles se explicarem francamente um em frente de outro.

« Afim de dar o exemplo desta sinceridade, eu venho dar a conhecer á assembléa quaes são as rasões que me determinaram a mudar o ministerio e a separar-me de homens, cujos serviços importantes me glorifico de proclamar, e aos quaes voto amisade e gratidão

« Para consolidar a republica ameaçada de todos os lados pela anarchia; para assegurar a ordem mais efficazmente do que o foi até hoje; para conservar á França no exterior o nome de que ella goza, são necessarios homens que, animados de puro patriotismo, comprehendam a urgencia de uma direcção unica e firme, e de uma politica nitidamente formulada,--que não compromettam o podêr com irresolução alguma,-que se compenettem da minha propria responsabilidade como da sua, tanto da acção como da palavra.

« Ha quasi um anno bastantes provas tenho dado de abnegação, para que alguem se possa enganar acerca de minhas verdadeiras intenções. Sem rancor contra nenhuma individualidade, nem contra nenhum partido, deixei que se approximassem da direcção dos negocios os homens das mais variadas opiniões, mas não obtive de semelhante accesso as vantagens que esperava Em vez de uma fusão de parcialidades, só alcancei uma neutralisação de fôrças. A unidade de vistas e de intenção tornou-se difficil; e o espirito de conciliação foi capitulado de fraqueza

« Apenas acabam de passar os perigos das ruas, e já os antigos partidos arvoram suas bandeiras, dispertam as rivalidades e inquietam o paiz semeando o susto. No meio de tal confusão, a França inquieta (porque não vê direcção) busca a mão, a vontade do eleito de 10 de dezembro. Ora, esta vontade não pôde ser sentida, sem haver communidade inteira de ideias, de vistas, de convicções entre o presidente e seus ministros, e sem que a propria assembléa se associe ao pensamento nacional, do qual foi a expressão a eleição do podêr executivo.

« Um systema inteiro triumphou em 10 de dezembro; pois o nome de Napoleão he per si só um programma, e exprime: no interior, ordem, autoridade, religião, bem-estar dos povos; e no exterior, dignidade nacional. Eis a politica inaugurada por minha eleição, e que eu quero fazer triumphar com o apoio da assembléa e o do povo.

« Quero ser digno da confiança da nação, mantendo a constituição que jurei.

« Quero inspirar ao paiz, por minha lealdade, perseverança e firmeza, uma confiança tal, que faça com que os negocios marchem regularmente, e se confie no futuro

« A lettra de uma constituição tem sem duvida grande influencia nos destinos do paiz; mas o modo de executa-la exerce talvez uma influencia ainda maior. A maior ou menor duração do podêr contribue poderosamente para a estabilidade das cousas; mas he tambem pelas ideias e principios, que o governo pôde conseguir que a sociedade se tranquillise.

« Consolidemos, pois, a autoridade sem prejuizo da verdadeira liberdade. Desvaneçamos os sustos domando ousadamente as más paixões, e dando aos nobres instinctos uma direcção util. Resgatemos o espirito religioso sem nada abandonarmos das conquistas da revolução; e salvaremos o paiz apezar dos partidos, das ambições; e mesmo das imperfeições que as nossas instituições possam porventura conter.

« *Luiz Napoleão Bonaparte*. »

O effeito produzido por este manifesto foi immenso: a assembléa ficou como aturdida. Cada partido, cada fracção de partido achava ahi uma censura e uma ameaça; mas cada qual se consolava um pouco, reflexionando que o partido contrario não era menos censurado e ameaçado Tudo iria menos mal, se o presidente tivesse realmente um systema proprio, que podesse substituir aos que tão acremente censurava. Infelizmente, a esse respeito o manifesto resente-se de um vacuo horrivel; e a interpretação que tentaram dar-lhe, e que lhe dão geralmente, he a seguinte: o presidente muda de ministerio, para conseguir mudar a fórma do governo. O que elle quer he o imperio! Muitas pessoas sequiosas de ordem e estabilidade participam do gosto do presidente, mas estão inquietissimas: lembram-se das temerarias tentativas de Strasburgo e de Bolonha; e temem que a cabeçada, tomando desta vez as proporções de um golpe de estado, venha a ser um revés estrondoso, que na actualidade seria a ruina e perda da França.

Eis como nos achamos. Depois da mensagem o *Moniteur* nos deu a conhecer a composição do novo gabinete. He um verdadeiro ministerio de caixeiros, todos personagens de segunda ordem, ou sem experiencia, ou sem talento. Ei-las aqui: *Guerra*, o senhor general d'Hautpoul. *Negocios estrangeiros*, o senhor de Raynoval. *Interior*, o senhor Fernando Barrot. *Finanças*, o senhor Achilles Fould. *Instrucção publica*, o senhor Parieu *Justiça*, o senhor Rouher. *Marinha*, o senhor visconde contra-almirante, Roman Desfossés. *Obras publicas*, o senhor Bineau. *Commercio e agricultura*, o senhor Dumas (do instituto).

Não ha presidente do concelho. Bem se entende que o presidente quer governar; elle mesmo se encarrega de dar direcção a seu ministerio.

Brevemente veremos como a maioria se accommodará com taes mudanças. Creio que ella não recusará seu concurso, bem que profundamente ferida; porém deve receiar que uma luta vivissima contra o presidente traga perturbações horriveis.

Os outros acontecimentos havidos depois da minha ultima carta perdem muito de sua importancia em consequencia da revolução ministerial que acaba de completar-se. Todavia eu vou resumi-los brevemente.

No centro da assembléa houve alguns debates tempestuosos. Tinha-se proposto um decreto que tendia a abolir as leis que exterminam do solo francez os principes da casa de Burbon. Oppoz-se o ministerio a esse decreto, e a maioria que conta muitos legitimistas e orleanistas rejeitou a proposta, allegando que as circumstancias não permittem trazer ao paiz novos elementos de discordia.

Além disto, e para agradar ao partido vermelho, o primo do presidente, que está em guerra encarniçada contra elle, o senhor Jeronymo Bonaparte, pedio que se désse liberdade aos insurgentes de junho, detidos em Belle-Ile. A maioria, como era de presumir, tambem rejeitou semelhante proposta.

Tivemos, além d'isso, n'esta quinzena algumas interpellações tormentosas. O senhor Pedro Le-Roux, apostolo raivoso da Montanha, queixou-se na tribuna de lhe haverem prendido o genro como compromettido na insurreição de junho. Ai! Se se atreveram a prender o genro de um representante, he porque elle o mereceu e parece que, effectivamente, tinha abertamente e por meio de cartas provocado seus amigos politicos á revolta. A assembléa ouvio o senhor Pedro Le-Roux, e passou á ordem do dia.

Ella tratou do mesmo modo a outra interpellação relativa aos departamentos que ainda se conservam em estado de sitio. O ministro do interior declarou que as circumstancias não permittiam ainda dar de mão ao regimen excepcional á que se acham subjeitos esses departamentos.

Nada importante se passou fóra da assembléa. O processo de Versalhes como que se vai limitando a depoimentos insignificantes. As testemunhas contradizem-se; pois ha uma serie de testemunhas que os accusados fizeram citar, e que nada menos são do que verdadeiros cumplices; por isso esforçam-se por contradizer a gente honrada que depõe pura e simplesmente aquillo que vio. Seguem-se de tempos a tempos alguns duellos. Além disso a curiosidade publica já não se occupa de semelhante processo. Nem uma só palavra tenho que dizer a Vmc. ácerca das artes, industria e lettras. Os negocios, que se tinham vivamente reanimado no começo do mez ultimo, afrouxaram e quasi que pararam nos derradeiros dias do dito mez. Attribue-se esta estagnação á crise ministerial. Ainda não se sabe que effeito produzirá o novo gabinete sobre os negocios industriaes e commerciaes. Quanto á bolsa, soffreu primeiramente uma baixa de um franco e cincoenta centesimos: hontem houve um movimento de continuação.

Russia e Turquia. Eis terminada uma grande questão. Eu disse a Vmc. que a Russia e a Austria tinham mandado pedir á Sublime-Porta a entrega dos refugiados hungaros e polacos que se haviam asylado no territorio turco. O sultão os recusára decididamente, e os embaixadores russo e austriaco tinham deixado Constantinopla. A Europa temeu a guerra, e a França e Inglaterra já se preparavam para ella Graças aos céos, tudo se arranjou provisoriamente. O czar, do qual se temia a colera calculada, ainda não está (segundo se crê) em humor de confiscar, em proveito seu, o imperio turco, cuja integridade garantio. Elle acolheu as desculpas do sultão, que lhe fôram apresentadas pelo Fuad-Effendi; e declarou que se dará por satisfeito se expulsarem do imperio ottomano os Polacos e os Hungaros que tomaram parte na ultima insurreição.

Austria e Hungria. Multiplicam-se na Hungria as condemnações capitaes e as execuções. Todas as pessoas de bem estão indignadas com essas carnificinas judiciaes; e he por isso que o gabinete austriaco se alvoroçou, e acaba de decidir que não haverá mais execuções de morte por crimes politicos; já he tarde, e todavia ainda se duvida que este empenho se observe.

Preparou-se uma união de medidas para a reorgonisação da Hungria e da Italia. O systema austriaco consiste (para esses grandes feudos do imperio) em fraccionar, quanto fôr possivel, a acção local, de modo a evitar qualquer tentativa geral de insurreição.

Allemanha. O vigario-geral do imperio, o archiduque João, deu a sua demissão. He a Prussia de uma parte e a Austria da outra, que vão, como no passado, dar á Allemanha uma direcção central. A Prussia obstina-se todavia em tentar constituir, pela eleição, um podêr central legislativo: ella convidou todos os estados que adheriram a suas ideias a convocarem, para esse effeito, os eleitores para o dia 15 de janeiro. Veremos o que sortirá deste ensaio da Prussia. No entanto delibera-se em Berlin acerca da constituição particular ao reino da Prussia, e já se decidio que a primeira camara (o senado) seja electiva em grande parte.

Lisbôa, 4 de novembro.

He muito mais difficil pacificar um paiz, depois das grandes commoções civis, acalmando as paixões e desarmando os odios, do que vencer as proprias revoltas. Se ha quem ignore esta verdade, não haverá por certo quem a conteste.

As revoltas debelam-se principalmente pelo meio da fôrça physica. A pacificação dos animos obtem-se pelos meios moraes. Mas, como ha muito mais quem saiba fazer uso da fôrça physica, do que dos meios moraes; e como sempre se levantam mais embaraços diante destes do que daquella, a tarefa de pacificar, conciliando, he muito mais ardua e espinhosa do que a de vencer, peleijando.

E a tarefa do governo he essa que ahi designamos por mais ardua e espinhosa.

A sua principal missão he, não ha duvida, promover a prosperidade do paiz, diligenciar felicita-lo por todos os meios ao seu alcance. Porém a primeira condição, a base indispensavel para o desempenho dessa importantissima missão, he irrecusavelmente a pacificação dos espiritos e a conciliação dos partidos. E, por isso mesmo que esta base he indispensavel, he que quasi todas as administrações teem encontrado obstaculos invenciveis no desempenho daquella grave e transcendente missão.

He ardua e espinhosa aquella tarefa; porque, emquanto as paixões se não metigam a ponto de tirar de sobre os olhos dos partidos o prisma que lhes não deixa ver a verdade em toda a sua pureza, os mesmos partidos revoltam-se a cada passo contra os esforços que se fazem para os pacificar e conciliar.

Uns acoimam de hypocrisia o que são sinceras e leaes diligencias, filhas de uma convicção profunda. Outros appellidam fraqueza e cobardia o que he prudencia e fortaleza de animo, o que significa verdadeira illustração.

E como os partidos desconfiam ordinariamente uns dos outros, não acreditando que a verdade possa sahir dos labios do seu adversario; e como esta politica de tolerancia e conciliação se presta a interpellações tão sinistras, quão falsas, se presta pela sua natural franqueza aos ataques menos leaes dos seus inimigos, uns e outros a guerream. Aquelles alcunham-a de cavilosa, já porque não confiam nella, já porque pretendem desacredita-la, para a fazer impotente. Estes dão-lhe o nome de fusão, ou porque não a entendem, nem a apreciam, ou porque a queiram desconceituar pela suspeita na opinião publica, para a não deixar fructificar e para malquistar o paiz com aquelles que a praticam e apoiam. Se o governo, porém, proseguir com perseverança nesta marcha illustrada, ira vencendo pouco a pouco as difficuldades naturaes dessa politica, como já tem vencido algumas; perseverando nella com firmeza e energia, ha de acabar por convencer da sua franqueza e lealdade os que della desconfiam; ha de acabar por mostrar aos que lhe attribuem o desejo de suppostas fusões, que o que quer he pacificar os animos por meio de uma politica suave e tolerante, afim de que as attenções se voltem todas para os assumptos de interesse publico; e conciliar os partidos, não para fundir em uma só as opiniões e crenças de todos elles, não para firmar nessa conciliação pactos deshonrosos, mas sim para chamar os partidos á séria e grave discussão dos melhoramentos materiaes do paiz; para os chamar a esse campo neutro, onde todos podem e devem discutir e promover os interesses publicos, sem renegarem os principios da sua fé politica, sem quebra da dignidade propria; para os chamar finalmente a esse campo onde os partidos já reconhecem que se póde dar entre diversas parcialidades politicas um accôrdo util ao paiz e honroso para todos.

(*Do Diario do Governo.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

14 DE NOVEMBRO.

Officio. -- Ao Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, nomeando-o para servir interinamente de procurador-fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do effectivo que se acha de licença. -- Communicou-se ao inspector provincial.

Dito. -- Ao tenente-coronel do primeiro batalhão de guardas nacionaes do municipio de San-Miguel, communicando-lhe, para seu conhecimento e governo, que o recrutamento no mesmo municipio fica suspenso até segunda ordem.

Do mesmo teor ao tenente-coronel do segundo batalhão e ao delegado supplente.

Dito. -- Ao Dr. chefe de policia, devolvendo o requerimento de José Antonio de Souza, no qual se queixa da falta de providencias da parte do subdelegado da povoação do Pilar, e dizendo-lhe que proponha quem melhor possa desempenhar o lugar.

Dito. -- Ao inspector do algodão, remettendo-lhe o do da thesouraria provincial, para que em vista delle informe de novo a respeito do extravio das saccas de algodão de que trata o seu officio de 20 de setembro ultimo.

Dito. -- Ao director do lyceu, dizendo-lhe que ficam approvados para uso do lyceu os compendios constantes da relação que acompanhou o seu officio de 3 do corrente.

Dito -- Ao juiz de direito interino da comarca de Anadia, remetendo-lhe a representação dos habitantes da freguezia da Palmeira contra o subdelegado respectivo Antonio Zacarias da Costa, bem como a resposta deste, e outra representação assignada por Manoel Joaquim Paranhos e mais tres individuos, para que á vista de taes papeis proceda como fôr de direito, dando parte do resultado. -- Communicou-se ao promotor publico de Anadia, afim de que de sua parte faça o que lhe cumpre a bem da justiça publica.

Dito. -- Ao mesmo promotor, para que informe com urgencia e circumstanciadamente o estado em que se acha o processo de responsabilidade que pela presidencia foi mandado instaurar contra o juiz municipal supplente do mesmo termo, Antonio de Sa Cavalcante.

Portaria. --Nomeando para alferes da primeira companhia do batalhão de guardas nacionaes do municipio de Santa-Luzia do norte a Antonio Ferreira Chaves, ficando exonerado José da Rocha Lins. -- Communicou-se ao tenente-coronel respectivo.

Officio. -- Ao inspector provincial, para que informe acerca da despeza que exige a camara municipal desta cidade no officio que se lhe remette.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria provincial, para pôr em arrematação como propõe em seu officio de hoje os 700 caibros e 1,400 ripas, que para a obra do mercado requisita o inspector geral das obras publicas.

Portaria -- Nomeando para subdelegado da cidade das Alagôas a Francisco Honorato de Cerqueira. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Officio. -- Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do Porto-Calvo, chamando-o para exercer a vara de juiz de direito da comarca de Maceió, por se achar com licença tanto o respectivo juiz de direito, como o seu primeiro substituto.

Dito. -- Ao commandante da guarnição. -- Estando os guardas nacionaes destacados subjeitos a todas as condições e regulamento da tropa de linha, recommendo a V. Mc. que assim o publique em ordem do dia, e dê as providencias para serem capturados todos os que desertarem, pondo o devido cuidado em descobrir quaes as pessoas que seduzem os mesmos guardas a abandonarem o seu posto de honra; e outro sim deve V. Mc. certificar a todas as praças destacadas que serão alliviadas do serviço activo em que se acham actualmente, logo que as circumstancias o permittirem, ou o exigir a necessidade urgente que um ou outro tiver de ir acudir á sua familia.

PERNAMBUCO

RELAÇAO' DOS BATISADOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1849.

Dia 1.--Braz, crioulo, escravo.--Nascido em 11 de setembro deste anno.

Idem.--Luiza, parda.--Nascida em 27 de setembro deste anno.

Idem.--João, branco.--Nascido em 7 de setembro deste anno.

Idem 5.--Ricardo, branco.--Nascido em 12 de outubro deste anno.

Idem.--Clementino, branco.--Nascido em 14 de novembro de 1848.

Idem 7.--Antonia, branca.--Nascida em 23 de setembro deste anno.

Idem 8.--Leopoldino, crioulo.--Com 5 mezes de idade.

Idem 10.--João, branco.--Nascido em 27 de maio deste anno.

Idem 11 --Ladislão, branco.--Nascido em 2 de junho deste anno.

Idem.--Carlota, branca.--Nascida em 8 de março de 1848.

Idem.---Fernandina, parda, escrava.---Nascida em 30 de maio deste anno.

Idem.--Maria, crioula.--Com idade de 2 mezes.

Idem.--Donatila, branca.--Nascida em 9 de outubro deste anno.

Idem 12.--José, branco.--Nascido em 27 de julho de 1847.

Idem.--Maria, branca --Nascida em 8 de setembro de 1845.

Idem --Julia, branca.--Nascida em 2 de outubro deste anno.

Idem.--Maria, parda.--Nascida hoje, 12 de novembro deste anno.

Idem.--Francelina, parda.--Com idade de 5 annos.

Idem 13.--Maria, branca.--Nascida em 21 de setembro deste anno.

Idem 16.--Guilhermina, parda.--Nascida em 5 de junho deste anno.

Idem 17.--Olindina, branca.--Nascida em março de 1848.

Idem.--Luduvina, parda.--Nascida em 31 de março de 1848.

Idem 18.--Maria, crioula.--Nascida em 28 de junho deste anno.

Idem.---Maria, parda.--Com idade de 2 mezes.

Idem.--José, branco.--Nascido em 30 de junho deste anno.

Idem 23.--Francisco, branco.--Nascido em 28 de outubro deste anno.

Idem 24.--Izabel, parda.--Nascida em 19 de novembro deste anno.

Idem.--Maria, parda.--Com 18 annos.

Idem 25 --Joanna, branca.--Nascida em 23 de maio deste anno.

Idem.--Zeferino, branco.--Nascido em 26 de agosto deste anno.

Idem 26.--João, crioulo.--Nascido em 20 de outubro deste anno.

Idem.--Amelia, parda.--Nascida em 7 de novembro de 1848.

Idem.--Anacleto, crioulo, escravo.--Nascido em 13 de julho deste anno.

Idem.--Anacleto, pardo.--Com idade de 6 mezes.

Idem 27.--Adelaide, branca.--Nascida em 27 de julho de 1842.

Idem 30.--Izabel, branca.--Nascida em 10 de agosto de 1849.

Idem.--Joaquina, branca.--Nascida em 18 de outubro de 1846.

Ao todo 37.

S.-Antonio, 3 de dezembro de 1849.

O padre *João José da Costa Ribeiro*.
Coadjuctor pro-parocho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1849.

Pelo paquete inglez *Peterel*, chegado hoje de Falmouth, recebêmos a carta do nosso correspondente de Paris, que acima fica estampada, e juntamente o *Times* e varios outros periodicos, os quaes alcançam a 5 de novembro proximo passado.

MUTILADO

As noticias mais importantes que nos trouxe o referido paquete são relativas a França, e constam da carta, cuja recepção já accusamos, todavia amanhãa daremos o extracto das gazetas que recebêmos, o que hoje não fazemos pela hora adiantada em que nos fôram entregues.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11. . . . . 21:455,030

IMPORTAÇAÕ.

Chief, patacho americano, vindo de Baltimore, entrado neste mez, consignado a Henrique Forster & C., manifestou o seguinte:

1041 barricas farinha de trigo, 50 barris e 5 caixas manteiga de porco, 14 caixas fazendas de algodão, 50 barricas bolacha, 25 barris carne de vacca; aos consignatarios.

Active, brigue inglez, vindo de Londres, entrado neste mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

10 barris salitre, 150 barricas graxa, 40 caixas queijos, 100 ditas velas, 4 barris e 20 caixas agoardente, 1 embrulho 6 resmas de papel e 2 livros, 1 dito meias; á ordem.

5 barricas garrafas de tinta; a G. Kenworthy & C.

50 barricas graxa, 1 fardo fazendas de lãa; a I. D. Wolphopp & C.

300 barris polvora; a Jones Paton & C.

1000 barris polvora, 1 caixa uma machina de amolar facas, 1 barril chouriças; a A. S. Corbett.

4 volumes um carro e pertences; a E. Schramm.

14 caixas cobre, 1 barril pregos de dito, 10 lençoes chumbo, 50 barris dito de munição, 100 caixas queijo, 1 dita fazendas de lãa e algodão; a F. Gomes de Oliveira.

13 caixas fazendas de algodão, 58 barris cerveja; a Deane Youle & C.

400 barris polvora; a Mc. Calmont & C.

6 caixas cobre em folhas, 1 barril pregos de dito; a J. Crabtree & C.

150 barris polvora; a Johnston & C.

200 barris polvora; a Fox Brothers.

35 toneladas carvão de pedra, 15 barris alcatrão, 5 ditos pixe, 29 ditos cerveja, 1 caixa fazendas de algodão, 1 barril agoardente, 5 caixas champanha; a I. R. Smith.

Maria-José, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado neste mez, consignado a Francisco Severiano Rabello e Filho, manifestou o seguinte:

36 pipas vinho, 10 ditas vinagre, 50 barricas farinha de trigo, 1 caixa fazendas de seda; a Thomaz de Aquino Fonseca e Filho.

4 pipas vinagre, 10 barris vinho, 1 caixote 40 milheiros de escorvas fulminantes, 24 pares de castiçaes de metal branco, 730 molhos cebollas; ao capitão.

8 barris presuntos e chouriças, 1 barril azeite doce, 52 ditos vinho, 240 molhos cebollas, 1 caixa livros impressos, 287 peças de ouro; a Francisco Severiano Rabello e Filho.

1 caixa marmelada; a José Affonso Moreira.

10 caixas tijolos, 63 barris peixe, 10 ditos sardinhas; a Luiz José de Sa Araujo.

4 caixas tijolos; a José Gonçalves da Fonte.

10 barris grãos; a Joaquim José de Mesquita.

14 barris alpista; a Joaquim Francisco Torres.

1 caixote bordões de arame e retroz; a João José da Cruz.

4 caixas velas, 50 duzias ceirinhas de figos; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães

2 fardos capachos, 1 caixão chapéos, 50 libras mercurio; a Augusto Cezar de Abreu.

1 caixote instrumentos cirurgicos; a João Pedro Machado da Fonseca.

4 caixotes marmelada; a Antonio Ferreira Lima & C.

4 pedras de cantaria, 6 caixas ditas, 2 ditas drogas, 1 dita copos de vidro, 1 fardo tamise de seda, 5 saccas grão de bico; a Policarpo José Layme.

300 molhos cebollas; a Joaquim Ribeiro Pontes.

50 barris vinho; a Francisco Bento de Oliveira.

205 ancoretas figos; a Oliveira & Irmãos.

39 caixinhas ameixas, 2 braços de balança; a Manoel Ignacio de Oliveira.

3 caixas marmelada, 60 ancoretas azeitonas; a Domingos Alves Matheus.

4 barris milho moido, 6 ditos linhaça, 2 caixas drogas, 300 molhos cebollas; a Veriato de Freitas Tavares.

6 pipas e 10 barris vinho, 6 meias ditas vinagre, 10 barricas semeas, 20 ditas cevada, 20 barris chouriças; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 lata joias; a Moreira & Duarte.

2 caixas cera; a Manoel Rodrigues da Costa.

1 caixote calda de tomates; a João Duarte de Lemos Junior.

1 caixa rapé, 1 dita bixas; á ordem.

5 canastras castanhas; a Manoel Marques Pereira.

1 caixa rozarios; a João Monteiro da Cruz.

1 braço de balança; a H. Bernardes de Oliveira.

1 barrica castanhas; a G. A. de Barros.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11.	4:721,422
Diversas provincias	116,414
	4:837,836

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11. . . . . 3:607,363

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Maceió — 4 dias, barca ingleza *Norval*, de 255 toneladas, capitão Thomas Kirk, equipagem 15, carga assucar e algodão; a Johnson Pater & Companhia. — Veio em procura de cartas e segue para Liverpool.

Maceió — 3 dias, patacho brasileiro *Amizade*, de 160 toneladas, capitão João Damaceno de Araujo, equipagem 10, em lastro, a Joaquim Pinheiro Jacome. — Veio em procura de pratico para seguir para o Assú.

Rio-de-Janeiro — 17 dias, patacho inglez *Ocean-Queen*, de 120 toneladas, capitão John Le Brutellier, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Figueira — 31 dias, patacho portuguez *Maria-Joaquina*, de 114 toneladas, capitão Manoel da Costa e Silva, equipagem 14, carga vinho; a Francisco Severiano Rabello. Passageiros, o Dr. em medicina e cirurgia José Zacarias de Carvalho, Brasileiro; José dos Santos Pereira Jardim Junior, Portuguez.

Liverpool — 61 dias, barca ingleza *Heroine*, de 388 toneladas, capitão Edmond Thomkins, equipagem 16, carga sal e carvão de pedra; ao capitão. — Vinha refrescar, e como não quiz fazer quarentena, seguio para o cabo da Bôa-Esperança.

Falmouth, Madeira e Teneriffe — 34 dias, paquete inglez *Peterel*, commandante Creser

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston — Patacho americano *Eshool*, capitão John C. Harding, carga assucar.

Canal por Parahiba — Patacho hanoveriano *Aurora*, capitão H. J. Rando, em lastro.

Demerara — Brigue inglez *Fanny*, capitão A. Carraques, em lastro.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Fr. José de S. Thomaz de Alorença: para a Bahia, Americo de S. Gomes, Pedro Leão Velloso, Justiniano Leão Velloso com 1 escravo, Cypriano de Almeida Silvão, D. Maria Martinha do Sacramento, Manoel Camillo da Costa, Firmino G. de Souza com 1 escravo. Francisco Maria de Almeida com 1 escravo, João Ricardo da Costa Durmond, José Joaquim dos Reis com 1 filho e 1 escravo, Salustio Pereira de Carvalho: para o Rio-de-Janeiro, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha com 1 escravo, o Dr. Antonio José Henrique com 1 escravo.

Cabo da Bôa-Esperança — Barca ingleza *Heroine*, capitão Edmond Thomkins, carga a mesma que trouxe.

EDITAL

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 15 do corrente mez, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma repartição, uma sacca, contendo 3 arrobas de café com casca, avaliadas por 9,000 rs., apprehendidas pelo marcador, servindo de fiel, Ernesto Augusto de Sampaio: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Recife, 11 de dezembro de 1849 — *João Ignacio do Rego*, escrivão da primeira secção.

Declarações.

-- O arsenal de marinha admitte para as suas obras e obras do melhoramento do porto serventes até o numero de 30, preferindo os livres a escravos, sendo o jornal daquelles 640 rs. por dia e destes 560 rs.: os pretendentes apresentem-se ao Illm. Sr. inspector.

Para Mossamedes

As pessoas que quizerem fazer parte da segunda expedição para Mossamedes são convidadas a comparecerem no consulado de Portugal nesta cidade todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

Avisos maritimos.

— Para o Porto deve sahir com muita brevidade, por ter grande parte da carga contratada, a nova e veleira barca portugueza *Santa-Cruz*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, João de Oliveira Leite, a bordo, ou ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passagêiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Adamastor*, forrado e pregado de cobre, e de excellente marcha: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, entenda-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Antonio Coelho Ribeiro, na praça.

-- Para Lisbôa sahirá dentro de poucos dias o brigue portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para carga ou passageiros trata-se com o sobredito capitão, ou com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue nacional *Josephina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou ao capitão a bordo do mesmo.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahirá com a maior brevidade possivel a veleira barca portugueza *Hortencia*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu capitão, ou á rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dez dias a polaca nacional *Sociedade-Feliz*, capitão Manoel Antonio dos Santos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Pará e Maranhão.

O patacho *Josefina* segue viagem para o Pará com escala por Maranhão: recebe ainda alguma carga e passageiros para os ditos portos: trata-se com o capitão José Maria da Silva Porto, ou com José Baptista da Fonseca Junior, rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Para o Porto sahe, impreterivelmente no dia 16 do corrente, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos: para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

— Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para o Assú, até o dia 14 do corrente, sahe impreterivelmente o brigue *Leão*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de Joaquim Ribeiro Pontes, ou ao capitão a bordo, no Forte-do-Mattos.

Para Parahiba

sahe impreterivelmente por toda esta semana a lancha nacional *Tres-Irmãos*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre Estavio Mendes da Silva, no trapiche do algodão.

— Para o Rio-de-Janeiro segue na quarta-feira, 12 do corrente, o brigue-escuna nacional *Olinda*: para passageiros e escravos a frete trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Manoel Marciano Ferreira, na praça.

Para o Rio Grande do sul

o brigue *Inca*, capitão Mathias Ferreira Braga, segue nestes oito dias: póde receber alguma carga e escravos a frete: a quem convier, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao capitão.

-- A barca *S.-Cruz* sahe para o Porto impreterivelmente no dia 15 do corrente: só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: os Srs. carregadores queiram mandar hoje entregar ao consignatario os conhecimentos para se legalisarem os manifestos, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Para o Rio-de-Janeiro

sahe até o dia 20 do corrente mez o brigue nacional *S.-Manoel-Augusto*: para alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na praça do Corpo-Santo, n. 6, primeiro andar, ou com o capitão José da Cunha Junior, a bordo.

-- Para a Bahia segue o hiate *Ligeiro*: quem quizer ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna *Maria-Firmina*: para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto.

Leilões.

-- Mc. Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de cassas e algodõeszinhos avariados, por conta e risco de quem pertencer; e bem assim de varias porções de fazendas inglezas limpas, para ultimação de contas: quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem do largo do Corpo-Santo.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varios volumes de fazendas inglezas avariadas, chegadas e despachadas recentemente: quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche.

Avisos diversos.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra [Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camizinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta; ditos de panninho imitando seda; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos: tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

-- Francisco Affonso Botelho abre a sua padaria no dia 10 de dezembro, em S.-Amaro, na ultima casa do quarteirão pertencente ao Sr. Antonio do Correio, e por isso pede encarecidamente a todos os moradores daquelle bairro e do da Boa-Vista que lhe dêem preferencia, visto o pão ser fabricado das melhores farinhas, e com mais perfeição e asseio do que regularmente em outra qualquer padaria, por ser parte deste serviço feito por sua familia. O mesmo precisa de dous trabalhadores que entendam desse serviço, e tambem para entregar pão, os quaes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa, que he o encarregado de fazer este ajuste

-- O Sr. Innocencio Xavier Vianna tenha a bondade de apparecer, para se contratar certo negocio que S. Mc. não ignora, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Na rua Nova, casa de comestives, n. 69, haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante, sorvetes e refrescos de todas as qualidades.

-- Francisco José Germann, relojoeiro suisso, ultimamente chegado da Europa, avisa ao publico que breve abrirá uma loja na rua Nova, n. 21, e que emquanto se não apromptа dita loja, se acha provisoriamente estabelecido no Recife, na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar, aonde se encarrega de todo e qualquer concerto, fabricação de qualquer peça que seja preciso fazer de novo, tanto para relogios de parede como de mesa ou algibeira, e ahi os concurrentes acharão tambem um completo sortimento de relogios de todas as qualidades.

— O advogado Ibiapina continúa a ter o seu escriptorio na rua do Caldeireiro, n. 12, primeiro andar.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua do Sol, n. 9

-- Aluga-se, com certas condições, uma loja com dez portas e tres frentes, por ser de esquina, e em muito bom local: a tratar com Manoel Gomes da Silva, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 21.

-- Aluga-se uma mei'agoa na rua de Agoas-Verdes: a tratar na rua do Livramento, n. 33.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José da Costa Albuquerque: na rua do Nogueira, n. 15.

Sorvete.

No botiquim junto ao theatro haverá sorvete muito bem feito e com muito asseio, todos os dias, das 6 horas e meia da tarde em diante.

--Vicente Ferreira da Costa, com armazem na rua da Madre-de-Deos, precisa comprar um escravo de nação que seja bom padeiro: paga bem.

-- Declara-se a quem possa interessar, que as balanças devem e são obrigadas a ser aferidas, pois que a lei ou regimento que se acha em vigor assim o determina no artigo 4.°, e todos aquelles que não aferirem as mesmas balanças acham-se incursos na multa de 4,000 rs. e serão obrigados, a ir incontinente aferir para não soffrerem segunda multa de reincidencia que dobra; por isso, o inimigo das multas assim avisa áquelles que talvez se deixem illudir.

O despertador.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, com commodos para grande familia: quem o pretender dirija-se ao primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Novaes & Companhia remettem para o Rio-Grande do sul com escala pela Bahia e Rio-de-Janeiro o escravo André, por ordem de seu senhor, Caetano José Pereira.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma casa no Caxangá, com bons commodos: a tratar na rua Augusta, n. 20.

-- Precisa-se de uma preta para uma casa estrangeira, que saiba lavar de varella: quem tiver, indicando a sua casa no escriptorio do Sr. E. Bidoulac, rua do Vigario, será procurado.

-- João Pedro Adour & C. declaram que o Sr. Luiz José Poudrá não póde vender a loja de fazendas que tem na rua Nova desta cidade; porque, não tendo aqui outros bens o mesmo Sr. Poudrá, e estando obrigado a varias dividas com sentença exequivel como a divida de que os annunciantes são credores, está a mesma loja obrigada, e já subjeita ao pagamento dessas dividas.

-- Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de venda, que tenha bastante pratica e que de fiador a sua conducta, para o que dá-se-lhe bom ordenado: quem se julgar apto dirija-se a rua da Cruz, n 43, que ahi se lhe dirá com quem deve tratar.

-- O Sr. que queria comprar uma marqueza e bem assim uma cama de armação, tudo por preço commodo, vá ao Recife, rua da Sanzala-Nova, n. 26.

-- Precisa-se alugar um preto para andar vendendo fazendas na rua em companhia de um homem: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

-- Ausentou-se, no dia 6 do corrente, da casa de José Pedro do Rego, um Africano livre, de nome Manoel, de 10 annos pouco mais ou menos; levou camisa de algodãozinho liso e calças de algodão azul já usadas; falla tão explicado que parece crioulo, olhos grandes e um pouco abotoados para fóra; he um tanto cambado dos pés; costuma trocar o nome pelo de João; tem um signal no peito que parece de algarismo (2); já esteve em casa do Sr. Joaquim da Silva Rego: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 16, primeiro andar, ou a rua do Trapiche, n. 13, armazem de assucar.

-- Precisa-se de uma ama branca, parda ou preta, para todo o serviço de uma casa de um homem viuvo com pequena familia: na rua Formosa, penultima casa a ir para o Hospicio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 53.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas, com muitos commodos e bom banho, sitas em S.-Anna-de-Dentro: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

Pergunta-se

aonde he a venda do Manguinho que annunciou ter tomado um chapéo de sol da mão de um moleque que andava vendendo, pois já se foi procurar em todas as vendas do Manguinho, e em nenhuma dellas existe o chapéo de sol, e por isso roga-se ao dono da venda de declarar para se ir dar os signaes.

-- O Sr. Antonio Pereira Pinto de Faria mande receber duas cartas no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

-- Roga-se ao Sr. João Bernardino Nunes Ribeiro, morador no Ribeiro-Fundo, comarca do Limoeiro, que vá pagar uma letra vencia ha quasi dous annos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar, se não quizer que se diga mais alguma cousa.

--Quem precisar de 350,000 rs. a premio, dirija-se á rua do Rangel, n. 3, sobrado

-- Arrenda-se o sobrado sito na rua do Seve, onde esteve o collegio S.-Antonio, com excellentes commodos para familia numerosa, e um abundante viveiro: a tratar na mesma casa a qualquer hora.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, de 20 ate 40 annos: no largo do Terço, venda n. 7.

Advertencia.

O abaixo assignado scientifica aos credores de sua mãi, a Snra. D. Luzia Caetana Isabel de Mello, que para seus interesses dignem-se apresentar as suas contas dentro do prazo de 15 dias da publicação deste ao mesmo abaixo assignado, sôb pena de não serem attenditos depois do referido tempo: ainda mais previne que o annunciante acha-se legalmente autorisado para intervir em todo o contrato que sua mãi tenha de fazer com os seus herdeiros, ou com outra qualquer pessoa, e sem o seu expresso consentimento nenhum negocio de hoje em diante poderá ter validade; e por isso adverte que ninguem chame-se a ignorancia para o futuro, e não se queixe das consequencias que d'ahi pódem resultar. — *João Marques Bacalhão.*

Sitios para lavradores de canna.

Quem pretender dous excellentes sitios que offerecem todas as commodidades para lavradores de canna, dirija-se ao engenho Caraúba, na freguezia de Tracunhãem.

Sorvete a 200 rs.

Na praça do Corpo-Santo, esquina da rua do Torres, n. 20, haverá sorvete de manhãa, das 10 horas da manhãa em diante, e de tarde das 7 até ás 9.

-- Quem se achar com direito a um mastro que se pegou indo por agoa abaixo, isto ha 1 mez, pagando a despeza que com elle se fez, se entregará em S.-Amaro, ao pé da casa do Sr. Pedro Dias.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua da Roda, n. 39.

--Precisa-se de um homem que saiba destilar ago'ardente, e entenda de tanoeiro, sendo estrangeiro e sem familia, para um engenho distante desta praça 9 legoas: na rua Direita, n. 93.

-- Os Srs. que deram livros para encadernar na praça da Independencia n. 12, tenham a bondade de os mandar buscar na rua estreita do Rozario, n. 4.

-- Joaquim José Rodrigues da Costa alugou o bilhar e seus pertences que tinha na casa do Passeio-Publico, n. 23, ao Sr. C. Bacquet de James, assim como deu com o consentimento do proprietario as chaves da mesma casa ao Sr. Luiz José Marques, ficando o annunciante sem mais responsabilidade; por isso roga a todos os seus devedores de lhe virem pagar o mais breve possivel, na rua do Rozario-Estreita, n. 20, segundo andar, visto ter largado esse estabelecimento e as dividas serem antigas, do contrario passarão pelo desgosto de ver os nomes por extenso nesta folha. O mesmo julga nada dever; porém, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta na dita casa, que, sendo verdadeira, será immediatamente paga.

— Precisa-se de uma mulher livre e de boa conducta, que se queira encarregar de tratar de duas crianças de 18 mezes, já desmamadas: na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

— Precisa-se alugar dous ou tres muleques para trabalharem em vellas de carnauba: agradando paga-se bem: na rua da Moeda, sobrado de um andar, n. 21, se dirá quem quer.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta: prefere-se do matto: na rua de Hortas, n. 52

-- Precisa-se de um feitor para tomar conta de um pequeno sitio, o qual saiba tratar de plantações de fructas, flores e verduras: prefere-se Europeu: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Hoje, 12 do corrente, se ha de arrematar em praça publica do Snr. doutor juiz municipal da segunda vara, um moleque, por execução de Delfina do Rozario contra Joanna Francisca: he a ultima praça.

-- Cozinham-se todas as qualidades de iguarias, guizados e assados, para quem quizer mandar fazer jantares fóra, e mesmo algumas encommendas, bem como todas as qualidades de massas, bolos bolinhos, pasteis de nata, de carne, de gallinha, de folhado e liso, com asseio e commodo preço: quem quizer, dirija-se ao oitão da Penha, n. 2.

-- José Gregorio Paes Barreto, actual rendeiro do engenho Megaó-de-Cima, pretende desistir da renda com as mesmas condições, visto estar soffrendo sua familia bastante incommodo de molestias; bem como vende carros, bois, mais animaes e tudo quanto existe, que com avista se fará patente todo o negocio: a tratar no mesmo engenho.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 19 da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de officiaes de funileiro: na rua Nova, defronte da Conceição.

-- Quem annunciou querer 200,000 rs. a premio sobre firmas, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 22, loja de alfaiate, que se dirá quem dá.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, em que moram os Srs. Johnston Pater & C.: a tratar na rua da Cadeia do Recife com João José de Carvalho Moraes.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, com bons commodos para familia, quintal grande, todo murado: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Ricardo Royle, tendo de ir para o sul, deixa encarregado de sua casa com procuração bastante George Chadwick.

--Francisco Affonso Botelho, não lhe sendo possivel abrir a sua padaria no dia 10, conforme annunciou, em virtude de não se ter acabado o forno, declara que no dia de festa sem falta estarão a venda o superior pão e bolinhos.

-- A pessoa que tem annunciado querer 200,000 rs. a premio de um e meio por cento, por tempo de um anno, sendo queira 280,000 rs. sobre firmas a contento, penhores ou hypotheca, dirija-se á rua Direita, n. 122.

-- Precisa-se alugar uma ama para uma casa, preferindo-se captiva: na rua do Codorniz, n. 3.

-- Precisa-se alugar uma preta para vender taboleiro de fazendas com outra pessoa: paga-se bem: na rua do Livramento, n. 19, loja de calçado.

Rua da Assumpção, n. 4.

O arrematante das aferições deste municipio faz certo que o tempo das mesmas marcado pela lei para aquelles estabelecimentos que já fôram aferidos no anno anterior esta finalisando se por todo este mez, assim como lembra aos donos de generos que vendem pelas ruas que devem aferir as suas medidas, pesos e balanças, pois que muitos até vendem sem aferição alguma, os senhores pedreiros, carpinas, armazens de madeiras e outros que usam de regoa, os armazens e canôas de cal, os navios de carnes e outros generos que venderem por pesos e medidas que devem quanto antes vir aferir, pois acha-se aberta nos dias uteis das oito horas do dia até as quatro da tarde.

Roubo.

Para amanhecer o dia 7 do corrente, roubaram do engenho Ilha-das-Cobras da casa do Sr. do engenho o seguinte: um bahú novo de tres palmos e meio com um vestido de cambraia de seda, um dito de cambraia branca de barra, um dito de cambraia com listras côr de rosa, um dito de cambraia de côres amarella e rouxa, uma saia de cambraia de barra, um par de luvas de pellica, uma capella, um cinteiro de fita branca, vara e meia de bico largo com trança por cima, um vestido de sarja branco de baptizar menina; e além do bahú o seguinte: uma corrente de ouro, no valor de 203$ rs.; um alfinete de peito e brincos, em 60,000 rs.; dous annellões com brilhantes, em 100,000 rs.; uma argola, em 40,000 rs.; um par de brincos, em 10,000 rs.; um adereço de pescoço, em 70,000 rs.; dous buzios encastoados, em 7,000 rs.; uma medalha de prata, em 5,000 rs.; um cordão bastante fino, em 10,000 rs.; e um clavinote. Gratifica-se bem a quem isto descobrir, e promette-se guardar segredo se o exigirem. A revelação será feita nesta praça ao Sr. Miranda, em casa do Sr. Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife, ou no mesmo engenho a Antonio Ferreira Baltar.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

--Eu abaixo assignado, com venda na rua do Rozario da Boa-Vista, participo ao commercio desta praça que meu filho José Francisco de Teive Junior he de hoje em vante o agente encarregado do dito estabelecimento sôb minha direcção e responsabilidade. Recife, 10 de dezembro de 1849. --*José Francisco de Teive.*

— As pessoas livres que quizerem trabalhar como serventes na capatazia da alfandega durante o seu expediente, dirijam-se á mesma, a fallar com o Illm. Sr. inspector, para tratar do ajuste.

PERDAS.

Quem achou uns oculos de armação de ouro que fôram perdidos do pateo do Carmo ao botiquim do Paiva, querendo restituir, leve-os ao mesmo pateo, n. 11, segundo andar, que será generosamente gratificado.

-- Manoel Joaquim Lessa retira-se para Portugal.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de menor idade, e de boa conducta, para venda, ou qualquer outro negocio, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 16, loja.

-- Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, que queira praticar a arte de pharmacia: na rua do Rozario, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Na rua Nova, n. 69, casa de comestives,

precisa-se alugar um preto, ou mesmo um moleque, que seja robusto, e que seu senhor se responsabilise por sua conducta.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 24 do Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua Velha, n. 55. Na mesma casa vende-se um terreno no melhor local da Capunga-Nova.

-- O abaixo assignado faz ver ao respeitavel commercio desta praça e ao publico em geral que desde o dia 27 de outubro proximo passado tem estabelecido no largo do Paraizo, na casa n. 14, uma taberna na qual tem admittido de caixeiro ao Sr. Manoel Pacheco de Resende, a quem o abaixo assignado não deu e nem dá autoridade a contrahir a mais pequena divida a que fique subjeita a dita taberna, nem o abaixo assignado, pois só o tem autorisado a comprar genero que lhe seja preciso a dinheiro a vista; e para que não appareçam duvidas para o futuro faz a presente declaração. Recife, 10 de dezembro de 1849. -- *Narciso José da Costa.*

Loteria do Guadalupe.

Se querem mais claro deitem-lhe agoa.

A's 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição dos militares, andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero dos bilhetes que restem por vender-se.

--Aforam-se bons terrenos na Capunga, sendo pela maior parte com arvoredos que dão frutas: quem os pretender, dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina, no mesmo lugar acima dito.

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em um predio: quem quizer dar annuncie.

--Na rua do Rangel, n. 43, fazem-se espanadores lisos e crespos, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Na botica da rua da Cadeia do Recife, n. 61, se dirá quem aluga dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e o outro para servir, preferindo-se casa capaz: alugam-se por preço commodo.

No Hotel-Commercio,

continúa a haver sorvete das 6 ás 10 horas da noite, e ha salas separadas para familias.

Compras.

-- Compram-se uniformes militares, usados, sendo de ouro ou prata: na rua do Queimado, 19, primeiro andar.

-- Compra-se pedra de cantaria, 15 palmos de sacada, uma soleira, duas hombreiras, uma verga para porta de cocheira, de boa qualidade: na rua do Sol, n. 15.

- Compra-se um sellim inglez usado: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, ou annuncie.

-- Compra-se um braço de balança grande e um dito de dita de balcão com 4 palmos: na rua da Cadeia do Recife, n. 23. Na mesma casa, vende-se um terno de medidas de pao do padrão moderno.

-- No becco do theatro de S.-Francisco, por cima do botiquim, segundo andar, compra se um moleque cozinheiro, de boa conducta, e que não tenha vicios nem achaques: paga-se bem: tambem se aluga emquanto não se acha para se comprar.

-- Compram-se os ensaios sobre a estatistica das possessões portuguezas no ultramar, escriptos por ordem do governo de S. M. pelo concelheiro J. J. Lopes de Lima: na rua do Amorim, n. 36, ou annuncie.

-- Na rua Nova loja de funileiro, defronte da Conceição, compra-se toda a qualidade de metal velho, a saber: zinco, chumbo, latão, cobre, estanho, bronze, vesmute, etc.

Vendas.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do brigue *Sociedade* fundiado na volta do Forte-do-Mattos: a tratar com o capitão a bordo do dito brigue, ou no cáes da Alfandega, armazem n. 3, com José Marcellino da Roza.

-- Vende-se uma morada de casa na rua de Cotovello, n. 10, com bom quintal murado por um lado e fundo, chãos e cacimba proprios: na rua do Queimado, n. 44.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio das matrizes do Rio-de-Janeiro: a elles, antes que se acabem

-- Vendem-se superiores queijos de Minas a 560 rs.: na rua Direita, venda n. 18

-- Vende-se, na rua Augusta, venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, n. 1, muito superior carne do sertão, a 240 rs. a libra.

--Vende-se um pardo bom cozinheiro, e que engomma soffrivelmente; duas ditas para todo o serviço de rua, por serem bastante robustas; 2 moleques bem pretos, um de 15 annos e o outro de 20; uma parda que cose soffrivelmente, e he propria para tratar de crianças e para todo o serviço de uma casa: na rua da Cadeia, n. 32.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Economia.

No armazem de vinhos, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, vendem-se laranjas muito doces e excellentes, a 400 rs. o cento, sendo quando menos 50 por 200 rs., e nada em menor quantidade.

- Vendem-se duas pretas moças, de bonitas figuras: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 53, se dirá quem vende.

Vende-se, por 450,000 rs., uma negra vinda do matto para pagamento, moça, de boa figura, e que he muito boa quitandeira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 10 a 18 annos, sendo dous dos quaes cozinheiros; 8 pretos, sendo um delles sapateiro; dous ditos para se liquidar contas, um por 400,000 rs., e o outro por 350,000 rs., todos de 20 a 30 annos; um pardo de 16 annos, proprio para pagem; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, tendo dous filhos, um de um anno e outra de 5 annos; 8 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, com principios de costura, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

-- Na rua Nova, n. 38, vende-se um moleque, de 12 a 13 annos, muito bonito, sem vicios nem achaques.

-- Vende-se uma preta crioula, de 30 annos pouco mais ou menos, que cozinha o diario de uma casa, lava e trabalha bem de enxada, por ter sido do matto: na rua Nova, n. 28.

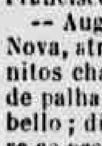
Arroz graúdo de vapor:

vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Está no resto.

Vende-se farinha de araruta de superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado em barriquinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a arroba: no becco do Azeite-de-Peixe, armazem de Francisco Antonio da Rosa.

-- Augusto Colombier, com loja na rua Nova, atrás da matriz, ns. 2 e 4, vende bonitos chapéos francezes para homem; ditos de palha abertos para senhora; ditos de cabello; ditos de renda; remedio optimo para as pessoas quebradas que são boas fundas de todas as qualidades; bom couro de lustro francez; bonitos jarros de porcellana para flores naturaes; bonitos lenços de seda para homem e senhora; sapatos de duraque para senhora, a 1,000 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; perfumarias; apparelhos para chá, de bom gosto; lenços de cambraia de linho bordados: tudo a dinheiro a vista.



Vendem-se chapéos de castor branco, vindos recentemente do Rio-do-Janeiro; excellente sortimento de chapéos do Chile e da Italia, os mais finos que teem vindo a este mercado; ditos apparelhados para meninos, do ultimo gosto; sortimento de chapéos de seda francezes, de differentes fórmas e de superior qualidade; bonetes para homem e meninos, a 400 rs., vindos ultimamente, e que são optimos para a presente estação: na praça da Independencia, ns 24, 26 e 28.

A 7,000 rs.

Vendem-se chapéos francezes da ultima moda: na rua do Queimado, n. 10, loja nova. Na mesma loja ha, além de muitas fazendas modernas, de bom gosto e por preço commodo, luvas de pellica de côres para homem e senhora, muito baratas, pannos finos de côres e preto, a 5,000 rs.

—Jesus Christo perante o seculo, por Roselly de Lorgues, excellente traducção portugueza, 1 volume.

Luiz de Camões, obras completas, nitida edição em 3 volumes, emprehendida por Barreto Feio, em Hamburgo.

Vendem-se estas 2 obras mui bem encadernadas na rua larga do Rozario, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se os seguintes livros: diccionario portuguez de Constancio, 1 v.; dito poetico por Candido Luzitano, 1 v.; dito da fabula, 1 v.; 1.º e 4.º volumes da Revista Universal; o Iris, jornal publicado no Rio-de-Janeiro, 3 v.; historia completa das inquisições de Hespanha, Portugal e Italia, 2 v.; Feliz Independente com estampas, 2 v.; Guilherme Tel, 1 v.

-- Vende-se um preto crioulo, novo e de bonita figura: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14, se dirá quem vende.

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação poder ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional » Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado áquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Ultima moda.

Vendem-se ricos manteletes de chamalote, de tafetá e de bico; lindos chapéos de seda para senhoras; luvas de pellica brancas, pretas e de côres; luvas de malha fina pretas; e córtes de cambraia fina imprimidas, chegados pela *Minerva*, ultimo navio vindo do Havre: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja, n. 1.

-- Vendem-se chapeoszinhos, ricamente enfeitados, para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 1.

-- Vende-se uma porção de cobre velho, igualmente uma porção de cavernas de sicupira, já servidas e proprias para barcaças: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, onde igualmente se vende um moleque de 8 annos.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Na praça da Independencia, n. 12, vende-se a salve-rainha das bemditas almas do purgatorio.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma, cose, lava, e he propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Vende-se um rico vestido de sarja branca com elegantes enfeites para casamento: da-se por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja n. 7.

-- Vende-se uma magnifica e elegante casa de campo, sita á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva e confronte ao sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para 8 ou mais cavallos, e outras plantações, que tudo produz com muita facilidade pela fertilidade do solo, com excellente banho que fica a pouca distancia da casa: o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprazivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entrada he logo adiante da propriedade do Snr. Belem, defronte do Sr. Nicoláo, a fallar com o Sr. João Venancio; e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José-do-Manguinho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

Obras de ouro.

Vende-se uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um par de brincos com alguns brilhantes, um buzio encastoado: tudo proprio para a festa: na rua do Crespo, n. 12, loja.

Oh! que pechincha.

Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 20, vende-se superior junco, assim como palha prompta por preço commodo. Na mesma loja trabalha-se de palhinha.

-- Vende-se um terreno de trinta e tantos palmos ou mesmo 100 na rua do Alecrim: na rua do Livramento, n. 4.

-- Vende-se uma venda no Beco-Largo do Recife, n 6, com poucos fundos: vende-se, por o dono se retirar para fóra do imperio, por preço muito commodo: faz-se todo o negocio com o comprador: a tratar na rua de S.-José, numero 2, ondese dirá quem vende.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de casimiras elasticas de côres e bons padrões, a 5$ e 5$500 o córte; córtes de calças de lãa fingindo casimira, a 1,800 rs.; ditos de brim trançado de côres, a 1,440 rs.; ditos de dito amarello, de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito branco, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas baratas.

— Vendem-se, na rua Augusta, por baixo do sobrado que foi de Jose Maria, n. 1, as superiores lingoiças do sertão, sendo de sevado, e algumas de vacca, o melhor possivel, pelo preço de 320 rs. a libra.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos sahidos hontem da alfandega, de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de sola e vira para homem, a 6,000 rs.; ditos de uma sola, a 4,000 rs.; ditos de sola e vira, chamados de Nantes, a 5,000 rs.; meios botins gaspeados para homem, a 7,000 rs: na loja de miudezas de Joaquim Henriques, junto ao arco de S.-Antonio.

Na rua do Livramento, n. 10, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vende-se algodão da terra muito superior, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Cal de Lisbôa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciavel, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem e meninos, ditos de bezerro francez; ditos brancos para homem e meninos, chegados hontem : na rua da Cadeia do Recife, loja n 9.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se cautelas da loteria do Guadalupe, cujas rodas andam no dia 14 do corrente : na rua Direita, n. 7.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas : na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 8 escravos, sendo 4 pretas, duas de nação e duas crioulas, de 18, 20, 22 e 30 annos, de bonitas figuras, 3 das quaes engommam bem, cosem chão, cozinham, lavam de sabão e fazem lavarinto, e a outra cozinha, lava e he optima quitandeira ; dous moleques de 14 a 18 annos, um dos quaes sabe cozinhar ; dous escravos de 20 a 22 annos, optimos para o serviço de campo.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais superior que tem no mercado ; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs. ; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 480 e 560 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara ; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs. ; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado ; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres pelo barato preço de 2,000, 2,400, 3,000, 3,500 e 4000 rs. ; ditos brancos com barra a 5,000 rs. ; ditos de cambraia de seda a 3,000 e 5,000 rs. ; ditos de balsemiras de côres a 1,600 rs. ; meias para senhora a 280, para menina a 160 e para menino a 100 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo, loja n. 15, de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

-- Na porta da alfandega se vendem barricas de maçãs, pelo preço de 6,000 rs. a barrica : estão bem conservadas e perfeitas, por terem vindo as barricas dento do gelo,

--Vendem-se ricas toucas para baptisados de crianças : na loja do Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte : a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Massas de vapor.

Vende-se, no pateo do Terço n. 10, a nova bolachinha da California, de differentes formatos, fazenda prima, e todas as mais bolachinhas e fatias, tanto de Provença como de regalia : o preço das bolachinhas California he de 240 rs. a libra, e sendo de 8 libras para cima será de 200 rs., e das mais conforme a qualidade.

-- Vende-se arroz a cincoenta réis a libra, sendo a arroba ainda por menos : no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- Vende-se cera de carnaúba muito superior, a 6,000 rs. a arroba : na rua Nova, n 59, loja de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

--Vendem-se canarios de imperio, vindos pelo ultimo navio do Porto, por preço commodo : em Fóra-de-Portas, n. 131, venda.

-- Vende-se um relogio de ouro patente suisso, por preço commodo : na rua do Livramento, n. 25.

Vendem-se diversos escravos,

a saber : um moleque de 14 annos, cozinheiro ; um dito de 12 annos ; um molecão bom remador ; um preto de 26 annos, que entende de marujo ; 3 pretos para o serviço de campo ; um pardo sapateiro, e que he optimo para pagem ; um dito para trabalhar em um sitio ; uma parda engommadeira e cozinheira ; duas pretas ; e outros escravos : todos estes escravos vendem-se muito barato, para se fecharem algumas contas : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se muito boas bichas de Hamburgo, e tambem se alugam por preço muito commodo : na rua do Aragão, na Boa-Vista, loja de barbeiro de Theophilo José Ferreira de Sampaio.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo : no armazem do finado Braguez : na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de cores muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2.720 rs. cada um córte : esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs. a garrafa : na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Guadalupe, que ha de correr no dia 14 do corrente; os inteiros a 8,500 rs., e os meios a 5,000 rs : na rua do Queimado, n. 53, loja de miudezas.

Potassa da Russia.

Acha-se a venda na casa Rothe & Bidoulac, na rua do Vigario, n 4, nova potassa verdadeira da Russia, em barris pequenos.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 14.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America : em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

Xarope de angico e chocolate de saúde.

Acaba de chegar do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento destes dous objectos, ja bem conhecidos nesta cidade por muitas pessoas que teem feito uso delles, as quaes confirmam o seu bom resultado : vendem-se no mesmo lugar do costume, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, pelo mesmo preço de mil rs. cada garrafinha de xarope, e 640 rs. a libra do chocolate de n. 3, e 800 rs. o de n. 4.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se muito bons e frescaes queijos de Minas, com o peso do mais de duas libras, a 640 rs. ; muito boa carne de porco salgada, a 80 rs. a libra ; bom toucinho, a 160 rs. a libra : no pateo do Carmo, n. 1, venda.

Novos gambreões a 2,000 rs o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se uma escrava de nação Costa, de 35 annos : no pateo da ribeira de S.-José, n. 5, venda.

Os mais ricos mantelletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete : e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido na rua do Queimado, n. 9.

Vinho generoso.

Vendem-se barris com 12 canadas de vinho generoso do Porto, com 20 annos, per ser da colheita de 1830 : este delicioso licor he muito apreciado nos tostes, e por isso os amadores devem aproveitar a occasião : o preço he commodo : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte ; bem como 3 couros de onça e um de lontra ; uma porção de couros miudos : tudo se vende muito barato.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus a mais superior que ha no mercado a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do cáes do Collegio, ou na rua do Vigario, n. 19, 2.º andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Na rua Nova, n. 5,

Vendem-se dous lindos mulatinhos para pagens, sendo um delles bom bolieiro e copeiro, e que he muito civilisado ; um pardo bom official de alfaiate ; um moleque de nação, que he muito bom cozinheiro e de boa conducta o que se afiança ao comprador ; um moleque de 18 annos, bom official de alfaiate ; dous pretos bons trabalhadores de enxadas ; duas pretas com habilidades ; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado ; duas pardas com habilidades.

-- Vende-se um rico e novo adereço com seus brincos e alfinetes, todos de diamantes, da-se por metade do que custou ; uma corrente com 42 oitavas ; um cordão grosso com 48 oitavas ; um trancelim de filagrana com 24 oitavas, e alguns anelões com brilhantes : na rua antiga dos Quarteis, n. 8.

-- Vendem-se 2 lindos moleques de 18 annos, com officios : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua do Rangel, n 57, sobrado

-- Vende-se um muito bom carro de 4 rodas, pouco usado, para um ou dous cavallos, capaz de levar sete pessoas, e de optimo gosto, com todos os arreios completos, e que he muito proprio para uma familia : no Recife, cocheira do Sr. Augusto, no arco do Bom-Jesus.

-- Vende-se uma porção da melhor agoardente de França (pale Brandy) que tem vindo a este mercado, em caixas de uma duzia ; e igualmente muito bons charutos da Bahia, por preço muito em conta : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de Augusto S. Corbett.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, de muito boa figura, que cose, engomma, cozinha, tudo bem feito ; uma dita com uma cria de 10 mezes, a qual cose e faz lavarinto ; 3 escravos moços, de muito boas figuras, bons para todo o trabalho ; 2 mulatinhos de 10 annos, bons para servirem a uma casa, ou para aprenderem um officio ; um preto bom official de sapateiro e bom pagem : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Para os fumantes de bom gosto.

Vendem-se, em porções e a retalho, os melhores charutos da Bahia, e da Cachoeira, em pencas proprias para bailes, e em caixinhas, por preço muito commodo, que são : deputados, finos, regalos, luzias, elfama, fama vôa, regalia, liberaes, saquaremas : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, ou no sobrado n. 47.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaûba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Aviso importante.
Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia ; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Calçados.

Vendem-se sapatos de verniz para senhora, muito novos, a 2,000 rs. ; ditos a 1,600 e a 1,280 rs. ; borzeguins gaspeados para homem a 4,000 rs. ; sapatões de couro de lustro para homem a 5,000 rs. ; ditos de bezerro de Nantes a 5,000 rs. ; e outros muitos calçados por preços commodos : na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de vestidos de seda de côres com 22 covados a 25, 28 e 30,000 rs. cada córte ; cassas-chitas as mais modernas e de côres fixas, a 800 e 900 rs. a vara ; chitas francezas largas e muito bonitas de desenhos, a 340, 360 e 400 rs. o covado ; um completo sortimento de mantas e chales de seda para differentes preços ; chapéos francezes da ultima moda ; lenços brancos de cambraia de linho e outras muitas fazendas de gosto : tudo por preço de agradar aos compradores.

Chapéos de palha e sapatos do Aracaty :

vendem-se em porções por preço commodo : na rua do Amorim, n. 36, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs o córte ; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado ; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs. : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

— Vende-se superior vinho de Champanhe e farinha de trigo Barron : na rua do Trapiche, n. 13.

— Vende-se farinha de mandioca muito superior de Santa-Catharina nos armazens de Francisco Dias Ferreira, n. 1, no cáes da Alfandega : a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 34.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte ; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

— Vende-se um rico presepe, um piano de jacarandá quasi novo, uma mesa de jantar com abas, duas bancas de jacarandá, duas ditas de amarello de columnas, um oratorio com imagens, 4 mangas de vidro com calungas de gesso, 4 quadros com imagens, um relogio de metal para cima de mesa, uma cama de jacarandá, uma estante, um candieiro, um diccionario de Constancio, a musica da Norma : na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59, se dirá quem vende.

-- Vendem-se quatro lindos molecotes de 18 a 20 annos sem vicios ; seis pretos bons para todo o serviço, de 20 a 30 annos ; um casal de escravos muito moços, com um filho de 16 mezes, e que são de boa conducta, o que se afiança ; uma preta com um filho de 10 mezes, a qual engomma, cozinha e cose perfeitamente ; uma linda mulatinha de 12 annos, com algumas habilidades e de boa conducta ; duas ditas com todas as habilidades necessarias para uma casa ; uma preta de nação muito boa cozinheira, quitandeira e lavadeira, com uma filha de 12 annos, muito linda e com alguma habilidade ; tres ditas com algumas habilidades e muito moças ; duas ditas de meia idade, assim como outros muitos escravos : na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

Farinha de mandioca.

A melhor farinha que se acha no mercado vende-se a bordo da garopeira fundeada defronte do Passeio-Publico, a preço de 2,700 rs. o alqueire da medida velha, e sendo em porções se tratará com quem se acha a bordo, que poderá vender por menos.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas inglezas e francezas, latas com bolachinhas finas inglezas, garrafas com manteiga fresca, latas com marmelada, vinhos da Madeira secco, Porto particular, moscatel de Setubal, Colares, Lavradio, Bucellas, Carcavellos branco e tinto, Cheres, licores finos, champanha, caixas com massas finas : tudo por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fôrma como em boa qualidade : ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs. : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Escravos Fugidos

--Fugio, no dia 4 de julho do corrente anno, um mulatinho de nome Eugenio, de 16 annos, de estatura baixa, côr morena, cabellos castanhos e muito crespos, olhos regulares, pescoço curto, um tanto torto e que não faz os movimentos com a cabeça regular e perfeitamente ; tem as ventas arregaçadas, pés e mãos grandes ; tem principios de officio de pedreiro ; sabe arranjar uma mesa ; gosta de andar calçado ; he natural de Pernambuco, filho de uma preta crioula, de nome Luiza : ambos fôram escravos do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel : quem o pegar leve-o a seu senhor, o cirurgião Miguel Felicio da Silva, na travessa do Pocinho, que recompensará.

-- Fugio, no dia 7 de julho do corrente anno, um escravo do abaixo assignado, de nome Antonio, crioulo, de 25 annos, de altura regular, principiando a barbar por baixo do queixo ; tem as maçãas do rosto altas e queixo fino, bocca um tanto grande, beiços e nariz grossos, dentes abertos e encardidos, pés pequenos ; toca pifano e algum instrumento de corda ; he serrador, telheiro e canoeiro ; tem um irmão de nome Joaquim, por anthonomazia Saguim, liberto, casado e morador no becco do Quiabo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao Sr Joaquim José Ferreira, que gratificará. -- *José Affonso de Aguiar.*

-- Desappareceu, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas, um mulatinho claro, de nome Emilio, de 10 a 11 annos ; tem de menos um dedo na mão esquerda : quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 42, casa de Vieira & Lobo, que gratificarão.

-- Fugio, em dias de agosto proximo passado, do engenho Perequito, um escravo do abaixo assignado, de nome José, Congo, de 45 annos pouco mais ou menos ; já está pintando, côr um pouco fula, bem barbado ; he serrador e trabalha de banqueiro ; tem as pernas quebradas por ter passado um carro sobre ellas, sendo uma quebrada na canella que mostra grande signal, e a outra perto do joelho, que pouco signal mostra, bem como fica o lugar da quebradura grosso ; levou um clavinote ; suppõe-se ter ido para as partes do norte, por ter fugido pouco depois de andarem aqui uns nortistas comprando jangadas : quem o pegar leve-o ao abaixo assignado, ou nesta praça, a Joaquim José Ferreira, que gratificará. — *João Barboza Maciel.*

-- Fugio, no dia 2 do corrente, um preto serrador, bem conhecido nesta praça, de nome João, de nação Cassange, de estatura alta, côr bem preta, com pouca barba, meio fiota ; levou calças de zuarte azul, camisa de madapolão ; ha noticias de elle estar trabalhando em uma serraria nesta praça, por se ter visto algumas noites passeando : quem o pegar leve-o ao Forte-do-Matos, rua do Codorniz, n. 8, a Francisco José da Silva Moreira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, uma preta de nação Loanda, de nome Maria, de altura regular, bastante magra ; tem um signal no hombro esquerdo que he um M ; tem o rosto bexigoso, cabellos cortados; levou vestido de quadros já desbotados, panno da Costa com matames brancos : quem a pegar leve-a á rua do Passeio-Publico, n. 5, que será generosamente recompensado.

Boa gratificação.

Fugio, no dia 3 de novembro do corrente anno, um cabra de nome Ildefonso, de estatura ordinaria, cabellos desandados, olhos grandes, beiços grossos, com um dente de menos na frente ; serve-se com a mão esquerda ; he canhote ; tem dous dedos de menos em um dos pés, o minimo e o vizinho ; leva uma carta com sobscripta a Felix Antonio de Brito, senhor que o vendeu ; he morador em Alagôa-Grande-do-Pao, provincia da Parahiba do norte. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no ao capitão Vicente Cavalcante de Albuquerque, no engenho Gameleira, comarca de Nazareth, ou nesta praça a Francisco Cavalcante de Albuquerque, na rua do Livramento, n. 14, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 6 do passado, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba ; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro ; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes : quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849